

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR AS CAUSAS, AS CONSEQÜÊNCIAS E OS RESPONSÁVEIS PELA MORTE DE CRIANÇAS INDÍGENAS POR SUBNUTRIÇÃO DE 2005 A 2007.

**Requerimento n.º , de 2008
(Do Senhor Waldir Neves)**

Requer seja convocada a Sra. **Bela Barros**, ex-Deputada Estadual do Mato Grosso do Sul, para prestar esclarecimentos a esta CPI, na qualidade de Relatora da Comissão Parlamentar de Inquérito da Desnutrição e Mortalidade Indígena da Assembléia Legislativa do Estado do Mato Grosso do Sul, que encerrou seus trabalhos em fevereiro de 2005.

Senhor Presidente,

Requeiro à Vossa Excelência, nos termos do § 3º do art. 58, e § 2º do art. 50, ambos da Constituição Federal, combinados com o art. 2º da Lei n.º 1.579, de 18 de março de 1952, que sejam adotadas as providências necessárias à convocação da Sra. Bela Barros, ex-Deputada Estadual do Mato Grosso do Sul, para prestar esclarecimentos a esta CPI, na qualidade de Relatora da Comissão Parlamentar de Inquérito da Desnutrição e Mortalidade Indígena da Assembléia Legislativa do Estado do Mato Grosso do Sul, que encerrou seus trabalhos em fevereiro de 2005.

JUSTIFICAÇÃO

O depoimento da Sra. Bela Barros é de fundamental importância para os trabalhos desta CPI tendo em vista ter sido a Relatora da Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia Legislativa do Mato Grosso do Sul, que apurou a desnutrição e mortalidade indígena naquele Estado, bem como a correta utilização de verbas destinadas pelos Governos Federal e Estadual, para combater esses problemas.

No Relatório apresentado à CPI em fevereiro de 2005, a Sra. Bela Barros apresentou um diagnóstico da situação e propôs inúmeras ações. Com afirmou a Relatora citando Foucault, “o primeiro ponto para se poder tratar a questão é reconhecê-las”. Afirmou, ainda:

“Nossa CPI/DMI foi inovadora na medida em que serviu, desde sua criação, para o imediato despertar das instâncias de governo (federal, estadual e municipal) para o desenvolvimento de ações concretas que estancaram uma onda avassaladora de mortalidade infantil que, além de sua gravíssima ação letal, era evidência de um afrouxamento nas ações governamentais nas áreas de saúde, saneamento básico e segurança alimentar”.

Mas, infelizmente, as mortes de crianças indígenas por desnutrição continuaram até agora. Assim, o depoimento da Sra. Bela Barros pode nos trazer uma contribuição fundamental na identificação das causas e responsáveis pela ocorrência dos fatos e responsáveis, para que possamos efetivamente contribuir para que não mais ocorram.

Sala da Comissão,

de fevereiro de 2008.

Deputado Waldir Neves